

AÇÃO PASTORAL: 4 a 10 de Março de 2024			
Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 04 – 03 – 2024			
Terça-feira 05 – 03 – 2024			
Quarta-feira 06 – 03 – 2024		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 07 – 03 – 2024	V Sacra/Missa 19h Adoração – 18h		
Sexta-feira 08 – 03 – 2024		Via Sacra e Missa: 8h	Via Sacra e Missa: 19:30
Sábado 09 – 03 – 2024	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa 18:30
Domingo IV QUARESMA 10 – 03 – 2024	Missa – 11h Adoração – 10h	Missa – 9:30 Adoração – 17h	Missa – 8h S. Pedro – 15:30

PUBLICAÇÕES GERAIS

Pedimos aos participantes no nosso passeio à Noruega e Suécia que vão trazendo a documentação por favor

Anúncio da Visita Pascal

Dia 17 de Março decorrerá a nossa Procissão dos Passos na Igreja da vila da Calheta, pedimos a presença de todos os grupos e movimentos

Paróquia do Atouguia

- ✓ Confissões com catequese do irmão Manuel: 13 de Março 19h
- ✓ Próximo Domingo é o 2º do mês, o dia da paróquia
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ Confissões com catequese do irmão Manuel: 12 de Março 19h
- ✓ VISITA AOS IDOSOS: 5 de Março Lombo Doutor e 6 de Março Estrela/Vargem
- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Próximo Domingo dia 3, adoração ao Santíssimo Sacramento e confissões com toda a Catequese
- ✓ Confissões com catequese do irmão Manuel: 11 de Março 19h
- ✓
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdacalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

682 – Série III – 3 de Março de 2024 DOMINGO III DA QUARESMA – ANO B

O Seu Corpo é para a Ressurreição

Toda a caminhada quaresmal é um tempo oportuno de renascimento, de renovação.

Tempo de nos voltarmos para Deus e com

Ele perceber que nada, mesmo nada neste mundo é definitivo, tudo é passageiro e em tudo temos razões

para a esperança. Estamos a celebrar o III Domingo do tempo da Quaresma, e no Evangelho deste Domingo é o próprio Jesus que num ato profético da expulsão dos vendedores do templo anuncia que o Seu Corpo é para a Ressurreição. Ou seja, a esperança cristã é diferente das expectativas do mundo, estas podem falhar, podem não ser como esperávamos, mas a Ressurreição, a Vida Eterna, é certeza no já, no hoje da nossa existência. Por isso temos tantas razões para viver em paz e santa Alegria este tempo sagrado da quaresma, viver como ressuscitados, mas sobretudo naquela

esperança de que o nosso viver não é em vão. Os nossos sacrifícios, a nossa cruz, os momentos mais duros não são em vão, tudo pode ser vivido à luz da Páscoa do Senhor. Que a Boa Nova de que o Templo que é o Corpo de Jesus será reedificado em três dias seja para nós motivo de esperança, tal como as árvores nesta altura florescem, também a nossa Esperança ganhe novo colorido, novo vigor. Feliz e santo Domingo para todos.

Re Silvano Gonçalves



PALAVRA DO PÁROCO

Evangelho do Domingo
Dia 10 de março de 2024
DOMINGO IV DA QUARESMA

EVANGELHO: João 3, 14-21

Naquele tempo,

disse Jesus a Nicodemos:

«Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna.

Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna.

Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo,

mas para que o mundo seja salvo por Ele.

Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado,

porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta:

a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras.

Todo aquele que pratica más ações

odeia a luz e não se aproxima dela,

para que as suas obras não sejam denunciadas.

Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz,

para que as suas obras sejam manifestas,

pois são feitas em Deus.

“Não devemos esquecer: Nos Evangelhos, não aprendemos doutrina académica sobre Jesus, aprendemos um estilo de vida realizável em todos os tempos e em todas as culturas: o estilo de viver de Jesus.

Ele ensina-nos a viver a Fé, não por obrigação, mas por atração. Faz-nos viver a vida cristã, não como um dever, mas como um contágio.”

José António Pagola

ACONTECE NA DIOCESE...

✚ A Semana Cáritas vai decorrer de 25 de fevereiro a 3 de março, dia em que será realizado o habitual peditório nacional em favor desta organização. Durante a Semana Cáritas, a organização de solidariedade vai procurar “evidenciar a ação da Cáritas no apoio direto a todas as pessoas que por alguma razão precisam de ajuda. No dia 3 de março será então o peditório, que será promovido por muitos voluntários da Cáritas em todo o país, devidamente identificados para o efeito.



(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

✚ Vai iniciar-se na paróquia da Quinta Grande uma Oficina de Oração. Será no dia 29 de fevereiro pelas 16 horas. Aos interessados devem inscrever-se na igreja.

Para melhor conhecer as Oficinas de oração clique no link: <https://agencia.ecclesia.pt/.../oficinas-de-oracao-e.../>.



(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

ENCONTRAR DESERTOS

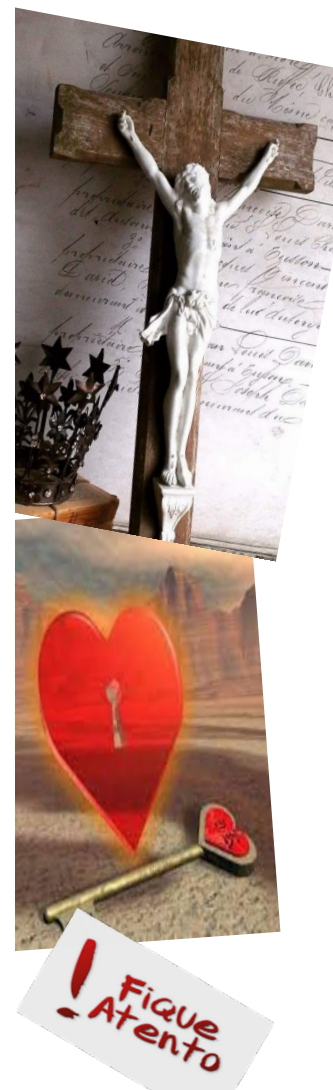
«Na organização da vida monacal há um dia reservado para o chamado “tempo de deserto”. Estamos habituados a pensar no deserto como um lugar, mas pode bem ser um tempo. E, nesse caso, a geografia deixa de ser importante: o deserto pode acontecer no meio da cidade, por entre os nossos trajetos habituais ou no espaço da nossa casa. Indispensável mesmo é que nos disponhamos a experienciar um tempo diferente, recorrendo a ferramentas espirituais básicas, mas essenciais: o silêncio, o recolhimento, a leitura, a meditação, a solidão orante...

O deserto é um tempo reconfigurado. Uma pausa necessária para o esvaziamento de si e a purificação interior. Sem darmos conta, a poluição – de palavras, imagens, desejos desencontrados, ficções – asfixia-nos. A nudez do deserto inspira um distanciamento face à avidez, ao instinto de posse, ao sonambulismo de uma existência abandonada ao piloto automático. O deserto faz-nos romper com o consumismo. Devolve-nos a nós mesmos.

“Vou conduzir-te ao deserto e falar-te ao coração”, lê-se no livro do profeta Oseias (2, 16). O poeta Edmond Jabès parece comentar literalmente este passo bíblico quando diz: o dom do deserto é ensinar-nos a radical abertura de coração e a profundidade da escuta.

Na organização da nossa vida secularizada, deveríamos prever tempos regulares de deserto.»

José Tolentino Mendonça, in “O pequeno caminho das grandes perguntas”



	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Visita aos Idosos pelas 10h	5 de Março Lombo Doutor	19 de Fevereiro Estrela até ER	26 de Fevereiro Atouguia Acima
	6 de Março Estrela/ Vargem	20 de Fevereiro Laranjeiras	28 de Fevereiro Atouguia Abaixo
	7 de Março Centro de Saúde	21 de Fevereiro Salão	29 de Fevereiro L. Doutor até ER222
		22 de Fevereiro Lombo Brasil	